

Obras de 32 milhões de euros no porto de Ponta Delgada

Zona de terraplenos do cais vai crescer 60% com demolição do edifício da Alfândega e extensão do cais 8 até quase à ponta da doca

Vai ser criado uma nova rampa Ro-Ro no topo nascente do porto, permitindo, no futuro, receber navios desta tipologia no porto comercial de modo adequado

Correio dos Açores - O reforço do manto de protecção do molhe principal do porto de Ponta Delgada representa, em si, que investimento? Quantos tetrápodes está previsto colocar no molhe e de que dimensões?

Portos dos Açores, S.A. – A empreitada de reforço do manto de protecção do molhe de Ponta Delgada representa um investimento de 8.750.100,70 €, sem o IVA, a qual prevê a colocação de 371 unidades de blocos Antifer de 640 kN (unidade de medida de força), 110 unidades de tetrápodes de 400 kN e 2051 unidades de tetrápodes de 250 kN.

O 'Correio dos Açores' tem recebido queixas de populares de Santa Clara que dizem estarem, constantemente, a limpar os seus quintais, além de não poderem ter roupa estendida, nem crianças a brincar no quintal, devido ao intenso pó provocado pelos trabalhos com tetrápodes mesmo em frente. Quais as explicações da 'Portos dos Açores'? Não havia outra alternativa para e fazer o estaleiro? Durante quanto tempo estes trabalhos vão continuar?

Portos dos Açores, S.A. – Tem havido um grande esforço, por parte das entidades envolvidas, para minimizar todos os possíveis impactos das obras quer nas zonas residenciais vizinhas quer nos utilizadores do porto.

Relativamente ao pó (terra), o qual é levantado pela passagem dos camiões tem havido a preocupação e o cuidado de se regar frequentemente o pavimento de forma a obstar a sua dispersão para a população vizinha.

Relativamente à localização do estaleiro, está-se a usar a zona de Santa Clara (em área portuária) para pré-fabrico das peças de betão mais pesadas, que carecem de transporte especial, de forma a minimizar os constrangimentos nos acessos à cidade. Nesta zona também serão feitos os trabalhos de pré-fabricação da obra do cais da POLNATO, que se prevê que decorram até Junho de 2019.

No projeto de requalificação do porto de Ponta Delgada prevê-se o reperfilamento do cais -10 (ZH), repavimentação do terreno portuário e beneficiação das redes técnicas nele integradas, e dragagens da bacia portuária do porto de Ponta Delgada. O reperfilamento e repavimentação serão feitos durante quantos metros quadrados? De que forma? E o que se pretende com as dragagens da bacia portuária do porto de Ponta Delgada? Qual o investimento previsto destes trabalhos?

Portos dos Açores, S.A. – Esta obra tem por objectivo a reabilitação do porto comercial de Ponta Delgada, colmatando as locas existentes no parâmetro vertical do cais (testa do cais) e aumentando o terrapleno portuário em mais 25 metros de largura, ao longo de 380 metros de extensão do cais, criando uma nova frente de cais acostável, em caixotões pré-fabricados de betão armado, e incrementando a área de estacionamento de contentores.

Está ainda prevista a demolição do edifício identificado como "da Alfândega" e a transformação da sua área também em terrapleno para parque de contentores. Com estas alterações, a área de terrapleno actual, que tem 21.500 metros quadrados, passará a ter cerca de 34.300 metros quadrados, aproximadamente, havendo assim um crescimento de cer-



Terraplenos vão crescer 9.500 metros quadrados para Norte entre o cais 8 e o cais 12, o correspondente a toda a zona nascente do porto

ca de 60% de área de terrapleno. Para complementar estas melhorias na operacionalidade do porto serão efectuadas dragagens de fundos da bacia, para aumentar cotas de serviço, prevendo-se uma intervenção em aproximadamente 2,5 ha para a cota -12m ZH (Zero Hidrográfico) e 3 ha para a cota de serviço -10m ZH.

O avanço da frente dos cais (-10 e -12) possibilitará a instalação de uma nova rampa Ro-Ro no topo nascente, permitindo, no futuro, receber navios desta tipologia no porto comercial de Ponta Delgada de modo adequado.

Em suma, esta obra irá permitir a operação simultânea de 3 navios de contentores "em linha" e no mesmo terrapleno, aumentar a capacidade de estacionamento de contentores e diminuir o número de movimentações e ciclos de transporte na carga e descarga de contentores, beneficiando com isso toda a operacionalidade e segurança do porto.

É propósito da 'Portos dos Açores' que estas obras vão proporcionar uma zona de carga/descarga vertical, células de parque de contentores e circulação de viaturas junto ao muro cortina. Uma melhoria que "facilitará fluxos de mercadorias, mitigando riscos de acidentes de trabalho e ineficiências operacionais"...

Portos dos Açores, S.A. – Na sequência das obras será feito o reordenamento do porto a nível do trânsito e do parque de contentores, em ordem a obter uma maior eficácia e eficiência no manuseamento da carga, bem como aumentar a segurança dos utilizadores e trabalhadores do porto.

Que alterações haverá ao nível da carga/descarga vertical?

Portos dos Açores, S.A. – Actualmente, o terrapleno portuário contempla 342 lugares para contentores de 20 pés e 224 lugares para contentores de 40pés.

Após a conclusão das obras projectadas, passarão a existir 216 lugares para contentores de 20 pés e 558 lugares para contentores de 40 pés, pois a tendência do mercado converge para a utilização de contentores de 40 pés em detrimento dos de 20 pés...

Têm algo mais a acrescentar?

Portos dos Açores, S.A. – As obras, no caso específico desta empreitada, estão orçadas em 32.000.000,00 €, sem IVA, e têm um prazo de execução de 36 meses.

João Paz

Quadro resumo da capacidade actual e futura de estacionamento de contentores no terrapleno portuário do Porto de Ponta Delgada

	Cenário Atual (nº de lugares)	Cenário Projetado (nº de lugares)
TEUS	171 x 2 = 342	108 x 2 = 216
Contentor de 40 pés	112 x 2 = 224	279 x 2 = 558
TEUS com 2 alturas	790	1332
TEUS com 3 alturas	1185	1998

Foi utilizado o contentor de 20 pés (TEUS) no cálculo para facilitar o número de lugares. No entanto, vai utilizar-se mais os contentores de 40 pés no porto de Ponta Delgada



Correio dos Açores

www.correiodosacores.pt

Terça-feira, 3 de Abril de 2018 • Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso • Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares • Ano 98 n.º 31493 preço: 0,80 Euros

Porto de Ponta Delgada vai ter mais 60% de área com demolição da Alfândega e extensão de plataforma do cais-8 até ao cais-12

Vai ser criada uma nova rampa Ro-Ro no topo nascente do porto



A partir do Cais 8, assinalado no círculo, os terraplenos vão aumentar 25 metros de largura por 380 metros de extensão de cais até quase à ponta da doca Edifício da Alfândega vai ser demolido

pág. 2

A POUPARIA

Aqui fazemos Poupanças à medida.

Onde a poupança se faz.



Crédito Pessoal

Para concretizar os seus sonhos fale connosco.

NOVO BANCO DOS AÇORES



Jovem estava com irmão

Turista alemão caiu numa ravina em Água de Pau e foi evacuado para a Alemanha com fracturas múltiplas

pág. 3

De Setembro a Fevereiro

2.554 docentes nos Açores tiveram em média 18 dias de baixa

Do total, 1.469 professores meteram baixa por doença em seis meses, 377 professores entraram de baixa por doença prolongada, 88 professores apresentaram baixa por gravidez de risco e 360 professores entraram de baixa por assistência a menores.

pág. 9

Estatísticas da Justiça de 2017

Registados 8 homicídios, 13 violações, 11 crimes por rapto e sequestro e 6 crimes por extorsão

Do total de crimes praticados contra as pessoas (3.614) no ano passado, 28 crimes foram praticados contra a vida, dos quais oito foram homicídios voluntários consumados (mais três homicídios do que no ano anterior); 2.213 crimes foram praticados contra a integridade física.

pág. 4

FEIRA TUDO PARA A CASA

Para todos os gostos, há uma feira com bom gosto.

Até 23 de abril de 2018

O QUE RENDE É IR AO CONTINENTE

CYMBRON Máquinas e Ferramentas

MOTAS

GRANDES MARCAS PEQUENOS PREÇOS

Azores Park, Stand 3.12

Tel: 296 20 19 20

comercial@accymbron.pt

MERCADO DO PEIXE

Mercado do Peixe Restaurante - Bar

Avenida Infante D. Henrique, 15
Ponta Delgada - 296 708 839
918971970 - 296 629 285

Informamos os nossos estimados clientes e amigos que já reabrimos! Esperamos a sua visita!

Gratias pela preferéncia Agência

BIOCALCE MuroSeco

BIOCALCE® MUROSECO REABILITAÇÃO DE PAREDES HÚMIDAS E SALINAS

Biocalce® MuroSeco: simplicidade e segurança para a solução definitiva da humidade capilar em paredes.

Costa Pereira e Filhos, Lda

Te: 296 960 200 - www.costapereira.pt

KERAKOLL The GreenBuilding Company